



Bolsa de São Paulo fechou ontem em -4,5% e acumula desvalorização de 35% no ano e de 23,3% no mês

Quedas no mercado futuro

TATIANA BAUTZER*

SÃO PAULO – O mercado financeiro apresentou sinais contraditórios ontem. As bolsas de valores caíram e o fluxo de dólares ficou negativo em US\$ 200 milhões, mostrando pessimismo. Entretanto, antecipando a queda de juros na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), as taxas de juros futuras caíram – um indicativo de otimismo do mercado.

As bolsas de valores caíram com força, influenciadas pela queda da bolsa de Nova Iorque, por sua vez atingida pelos rumores de que os Estados Unidos atacariam o Iraque, como se confirmou no início da noite. O índice Bovespa fechou em queda de 4,5%, mas durante o dia chegou a cair até 7,26%. No mês de dezembro, o Ibovespa já perdeu 23,3%. No ano, a desvalorização é de 35%.

Outro fator de influência sobre o mercado foi o vencimento de índice

Bovespa Futuro, ontem, na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F). Os vencimentos nos mercados futuros costumam provocar fortes oscilações nos mercados à vista, por causa da briga entre os investidores que procuram ter lucros com a alta e a tendência contrária, que procura ganhar dinheiro apostando na queda.

Copom – As taxas de juros recuaram no mercado futuro, na expectativa da redução de juros que acontecerá no início da noite na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). O Banco Central (BC) acabou optando por uma redução mais conservadora. Durante o dia, as expectativas eram de uma TBC de 27% anuais a 29%. O BC acabou decidindo por 29%. Na prática, as taxas de juros básicas caíram 3 pontos percentuais, considerando a taxa Selic de 32% ontem. O mercado acredita que hoje o BC deverá deixar que a taxa Selic fique próxima à TBC.

Hoje, o BC fará o primeiro teste da redução da taxa vendendo títulos com juros prefixados por um mês. O governo estará testando a volta da TBC, que estava desativada desde a crise. Serão oferecidos R\$ 1,2 bilhão em títulos mistos, os BBC-As, que têm um período de taxa prefixada por 30 dias e outros 230 dias de juros indexados à taxa do mercado “overnight”.

Ontem, o contrato futuro para janeiro caiu de 31,19% para 31%. O contrato de fevereiro, o mais negociado, teve uma queda menor, de 29,66% para 29,60%. O contrato de março recuou de 28,44% para 28,18%.

Dólares saem – O fluxo cambial voltou a ficar negativo. Até as 19h, as saídas estavam em torno de US\$ 203 milhões. A maior parte, US\$ 103 milhões, eram no segmento de taxas livres, que registra operações comerciais e investimentos.